



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
GOIÁS

Campus Jataí

## 7ª Semana de Licenciatura

Educação Científica e Tecnológica: Formação, Pesquisa e Carreira

De 08 a 11 de junho de 2010

### MODALIDADES DIDÁTICAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES DE BIOLOGIA DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS – CAMPUS JATAÍ

Ana Carolina Dias de Carvalho – [anacarolina-carvalho@hotmail.com](mailto:anacarolina-carvalho@hotmail.com)

Susigreicy Pires de Moraes – [susigreicy@gmail.com](mailto:susigreicy@gmail.com)

Elci Mendes Piochon – [piochon2001@gmail.com](mailto:piochon2001@gmail.com)

Kenia Alves Pereira Lacerda – [keniaapl@bol.com.br](mailto:keniaapl@bol.com.br)

Universidade Federal de Goiás - UFG

Universidade Federal de Goiás - UFG

Universidade Federal de Goiás – UFG

Instituto Federal de Goiás - IFG

**Palavras-chave:** *modalidades didáticas, diagnose, aprendizagem.*

**Área Temática:** Ensino-aprendizagem de Biologia.

#### Introdução

A aprendizagem é um processo dinâmico que só ocorre quando o aluno participa do processo de atividades. Por isso, os procedimentos de ensino devem incluir atividades que possibilitem a ocorrência da aprendizagem como um processo dinâmico Haidt (2001), como no caso da disciplina Estágio Curricular supervisionado 1 do curso de Ciências Biológicas da UFG/CAJ durante a realização da diagnose. A respeito dos procedimentos didáticos Piconez (2007) afirma que as modalidades didáticas são alternativas encontradas para valorizar a individualidade, interação social, fazer uma adequação ideal ao nível de maturidade e capacidade intelectual, incentivando sempre a participação dos alunos e proporcionando condições para que ele possa ter de se manter em uma atitude reflexiva.

O presente trabalho apresenta resultados parciais de dados obtidos durante a realização da diagnose, etapa obrigatória do Estágio Curricular Supervisionado 1, objetivando levantar os diferentes procedimentos didáticos utilizados pelos professores de biologia do ensino Médio do Instituto Federal de Goiás - Campus Jataí.

#### Metodologia

O presente trabalho foi desenvolvido no período de 08 de abril a 20 de maio de 2010, seguindo as orientações propostas por Libâneo (2004), objetivando diagnosticar o

funcionamento de um estabelecimento de Ensino Médio. Para isso o tempo foi organizado em 8 momentos onde observamos a escola em funcionamento. No caso deste trabalho particularmente as observações ocorreram nas salas de aula de duas professoras de biologia do referido estabelecimento totalizando 34 aulas observadas.

### **Justificativa**

As modalidades didáticas auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, pois os alunos interagem com as dinâmicas aplicadas em sala de aula seguidas da abordagem do conteúdo. Neste contexto é extremamente importante conhecer os procedimentos utilizados pelos professores para entender as motivações que levam os alunos a se motivarem com a disciplina. Complemento esta esta idéia, o professor criativo que busca inovar sua prática visando este fim provoca no aluno um maior interesse pela disciplina favorecendo a construção de seu próprio conhecimento. A este respeito Haydt (2001) ressalta que o procedimento didático mais adequado à aprendizagem de um determinado conteúdo é aquele que favorece a incorporação de novos conhecimentos de forma ativa e construtiva. O presente trabalho se justifica por conhecer esses procedimentos tão importantes na escolaridade dos alunos do Ensino Médio.

### **Resultados**

Durante a observação das aulas ministradas para as turmas de ensino médio, foi possível verificar diferentes métodos de ensino. Assim os professores utilizam métodos alternativos para alcançar o melhor aprendizado em suas turmas. Do total de 34 aulas observadas, os resultados apontaram que mais da metade das aulas foram expositivas dialogadas, durante as observações das aulas ministradas por ambas as professoras. Durante as aulas as professoras utilizaram recursos didáticos diferenciados como: estudos dirigidos, aulas práticas e discussões. Durante as observações constatou-se que os alunos se envolvem mais nas aulas práticas e nas aulas dialogadas apresentando maiores rendimentos nas avaliações propostas. A respeito das aulas práticas Lunetta (1991), afirma que as mesmas práticas ajudam no desenvolvimento de conceitos científicos, e permitem que os estudantes aprendam a abordar objetivamente o seu mundo.

Para a realização das aulas as professoras utilizaram como suportes data show, o quadro com marcador à pincel e textos impressos. Percebemos também que os alunos participavam ativamente das aulas, expondo suas duvidas fazendo perguntas e relatando vivências pessoais.

Já o estudo dirigido segundo Krasilchick (1996), é uma técnica de ensino individualizado, que respeita o ritmo de aprendizagem de cada aluno, pois cada um

responde suas questões de acordo com seu conhecimento. Quanto a esta modalidade, percebe-se que os alunos adquirem mais segurança estudando com o texto em mãos para responder a atividade proposta considerando que ela proporciona um raciocínio linear para resoluções de problemas e tarefas através do próprio esforço pessoal.

Por fim os Jogos Lúdicos, foram utilizados com a finalidade de fixação dos conteúdos vindo de encontro com a afirmação de Lunetta (1991), para ele, o jogo é uma assimilação funcional de conhecimentos e também uma forma alternativa que o professor tem em fazer com que o aluno possa assimilar o conteúdo de forma prazerosa.

Aulas práticas em laboratórios foram desenvolvidas para demonstrar o conceito teórico exposto em sala de aula, no laboratório o aluno tem a oportunidade de aplicar a teoria na prática, fazendo o interesse pela aula ser maior, o aluno respeita o ambiente em que ele está que é diferente de seu cotidiano.

### **Conclusão**

Durante o período de Diagnose foi observado que os professores de biologia buscam alternativas diferentes visando favorecer a construção do conhecimento dos alunos, oferecendo aos mesmos aulas diversificadas e motivadoras. Enfim, esta etapa proporcionou aos estagiários o conhecimento dos diferentes procedimentos didáticos utilizados pelos professores daquela instituição.

### **Referências bibliográficas**

- HAYDLT, R. C. C. Curso de didática geral. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2001.
- KRASILCHIK, M. Prática de ensino de biologia. Ed. Harbra, São Paulo, 1996.
- LIBÂNEO, J.C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática, ed. Alternativa 5ª edição, 2004.
- LUNETTA, V. N. Atividades práticas no ensino da Ciência. Revista Portuguesa de Educação, v. 2, n. 1, p. 81-90, 1991.
- PICONEZ, S. C. B et al. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 14ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.
- VEIGA, I. P. A. *et al.* Técnicas de Ensino: Por Que Não?. 16ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2005.